

SAÚDE Governador garante a parceria para o custeio do atendimento na unidade municipal, inaugurada ontem em Braz Cubas

Estado libera verba para hospital

SILVIA CHIMELLO

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) anunciou que o Estado irá arcar com metade dos valores de custeio do Hospital Municipal Waldemar Costa Filho, inaugurado na manhã de ontem. Por mês, o governo estadual repassará R\$ 700 mil para a manutenção do hospital. Nos próximos 12 meses, serão R\$ 8,4 milhões. O restante das despesas será bancado pela Prefeitura de Mogi das Cruzes.

Além de manter a parceria com o Município, o governador também anunciou a liberação de R\$ 1,5 milhão para a manutenção do Centro Paradesportivo de Mogi, construído no Bairro do Rodeio. A solenidade de entrega das obras do hospital municipal contou com a presença de diversas autoridades, como o ex-prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD). O novo serviço começa a funcionar no final deste mês, e destina-se a atendimentos de média e baixa complexidade (veja matéria à página 2).

Alckmin permaneceu por alguns minutos no evento, porque iria participar da convenção do partido em São Paulo, que confirmou a candidatura de Aécio Neves, mas percorreu as dependências do hospital e ouviu explicações sobre os serviços projetados para a unidade, pleiteada durante décadas pelos moradores de Braz Cubas. "A gente fica feliz de ver um hospital humanizado com esta qualidade e excelência. O melhor é que a região de Braz Cubas vai ter um hospital próprio, para a comunidade. Temos que reconhecer o trabalho do prefeito Marco Bertaiolli. Há três anos colocamos o primeiro tijolinho, que se converteu nesta grande

obra do ponto de vista físico e social. Isso é dinheiro público bem aplicado", declarou.

Para o Hospital de Braz Cubas, que teve um gasto de R\$ 50 milhões, a Prefeitura destinou R\$ 25 mil e o Estado os R\$ 25 milhões restantes. Houve duas emendas federais que garantiram R\$ 3 milhões [pleiteada pelo ex-deputado Waldemar Costa Neto] e R\$ 1 milhão [pedida pelo deputado federal Junji Abe (PSD)]. "Está tudo pronto, mas o mais difícil é o custeio, porque o atendimento será 100% gratuito. Por isso decidimos dividir de novo. Vai ser meio a meio com a Prefeitura, para que a unidade possa atender bem e oferecer um serviço de qualidade à população. Governar é escolher prioridades e acho que estamos no caminho certo porque hoje o maior desafio é a saúde, prioridade da população", observou.

O tucano destacou as obras de construção de um novo centro oncológico no Hospital Luzia de Pinho Melo, no Mogilar, com inauguração prevista para o final do ano; o convênio feito para atendimento de radioterapia; a instalação de clínica para dependentes químicos no Hospital Dr Arnaldo Pezzati Cavalcanti, o aumento de repasse de verbas para a Santa Casa de Mogi, beneficiada com R\$ 1,2 milhão por mês.

Alckmin, que deverá disputar a reeleição, pretende entregar as obras da Rodovia Mogi-Guararãia até agosto e o Rodoanel ainda neste mês – a partir de julho, por causa da legislação eleitoral, as inaugurações são restritas. O governador confirmou a liberação de R\$ 17,5 milhões para a conclusão das obras de recuperação da Via Perimetral e R\$ 30 milhões para a Avenida Guilherme Giorgi.

Ociosa, radioterapia de Mogi atenderá fila única

Semanas após iniciar o tratamento de radioterapia, o Hospital Dr. Flávio Isaías Rodrigues atende abaixo da capacidade, segundo afirmou o secretário de Estado de Saúde, David I lip. Desde abril, os pacientes da região de Mogi das Cruzes estão sendo encaminhados para o serviço, administrado pelo Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho.

Durante a entrega do Hospital Municipal de Braz Cubas, ele explicou que, por esse motivo, será feita uma fila única para atender vários tipos de atendimentos de saúde no Estado. "O interessante é que havia uma grande demanda a respeito da radioterapia até pouco tempo. Ela voltou a funcionar na Cidade e agora está ociosa".

Na opinião dele, é preciso tomar muito cuidado quando se fala em filas. "Descobrimos que nem sempre o número corresponde à realidade. Isso, muitas vezes, é compreensível porque o cidadão se inscreve em vários serviços,

tentando o atendimento, e parece que a procura é grande, o que nem sempre é real. Mas estamos providenciando medidas para harmonizar. Vamos adotar a fila única para verificar a demanda".

Por esse motivo, ele disse que o Estado vai promover levantamentos nos municípios da Região para verificar a necessidade de ampliar o atendimento de hemodiálise no Alto Tietê. De qualquer forma, ele esclarece que a abertura de novas vagas depende da autorização do Governo Federal. "Sabemos que a Região precisa. Mas, nós já fizemos a solicitação e aguardamos a autorização. Da nossa parte está tudo pronto".

A ampliação dos serviços tem sido reivindicada pelo deputado estadual Luiz Carlos Gondim Teixeira (Solidariedade), que afirma que há um déficit de mais de 200 vagas para pacientes de hemodiálise, que são obrigados a viajar para fazer tratamentos em outras cidades. (S.C.)



RÁPIDO Apesar da escassez do tempo, prefeito Bertaiolli mostra dependências ao governador Alckmin



DE PERTO Autoridades, convidados e população acompanharam a entrega do prédio na Rua Guttermann



HOMENAGEM Marco Bertaiolli e Leila Caran Costa desceram a placa de inauguração do novo hospital

BASTIDORES

O deputado estadual Estevam Galvão de Oliveira (DEM), que recentemente sofreu uma queda e fraturou o ombro, deu mais um susto aos presentes. Ao subir as escadas do prédio, ele tropeçou em um degrau e foi amparado pelo prefeito de Suzano, Paulo Tokuzumi (PSDB). Por causa disso, os visitantes tomavam cuidado redobrado para não pisar na batina do bispo diocesano, dom Pedro Luiz Stringhini.

O ex-prefeito de Guararãia, Márcio Alvino, candidato a deputado federal pelo PR, chamou a atenção pela camisa brilhante e lílãs, o que lhe rendeu o apelido entre o público de "bubaaloo de uva".

Em seu discurso, o prefeito Marco Bertaiolli (PSD), declarou toda a lealdade que tem pelo ex-prefeito Gilberto Kassab, do mesmo partido. "Além de lealdade, o reconhecimento que ninguém faz nada sozinho, e nós todos precisamos de alguma coisa durante a nossa trajetória para nos ajudar a galgar os difíceis degraus. Se não encontrarmos uma mão amiga para nos ajudar, não chegamos a lugar nenhum. Eu quero aqui publicamente reconhecer a importância e o carinho da amizade que o Kassab tem na minha carreira política. Eu peço uma salva de palmas a ele, pela amizade, carinho e trabalho".

A Região tem o seu Dr. Robert Rey [cirurgião plástico], segundo Bertaiolli. Trata-se do deputado estadual André do Prado (PR), "que faz o maior sucesso com as meninas da Cidade".

Homenagem emociona Leila Caran e netos

MARIA SALAS

Os familiares do ex-prefeito Waldemar Costa Filho (PR), que dá o seu nome ao Hospital Municipal de Braz Cubas, participaram da cerimônia de inauguração da unidade hospitalar, ontem pela manhã. A esposa de Waldemar, Leila Caran Costa, se emocionou quando o prefeito Marco Bertaiolli (PSD) agradeceu a presença da família. Os netos Waldemar Costa Neto, Waldemar Augusto, Carlos Eduardo e Paulo Marcelo Costa; Daniela Caran Costa, Luciano Caran Costa e Leonardo Silva assistiram à solenidade, durante todo o tempo, amparando o avô.

Dona Leila, aos 89 anos e em um alinhado tailleur preto, agradeceu ao prefeito à bonita homenagem feita ao mineiro que cumpriu quatro mandatos como prefeito de Mogi das Cruzes. Depois de poucas palavras, ela descerrou a placa.

Bertaiolli ressaltou a coincidência pelo fato de o presidente do Pró-Saúde, Organização Social que vai administrar o hospital, o arcebispo Eurico dos Santos Veloso, também ter nascido em Juiz de Fora, Minas Gerais, assim como o ex-prefeito. "São coincidências boas, que a vida nos reserva", analisou Bertaiolli.

Ao ser mencionado no discurso do prefeito, o ex-deputado Waldemar Costa Neto, o Boy, que cumpre pena em Brasília por causa do mensalão, foi bastante aplaudido por simpatizantes do Partido da República (PR). Costa Neto foi citado por ter batalhado pelo hospital: "Foi ele quem conquistou o terreno para que pudessemos construir o hospital. Se não fosse ele, não estaríamos aqui, inaugurando-o", destacou.

MUNICIPAL Após passar por higienização, a unidade de média e baixa complexidade abre os ambulatórios infantil e de especialidades

Atendimento começará em julho

MARIA SALAS

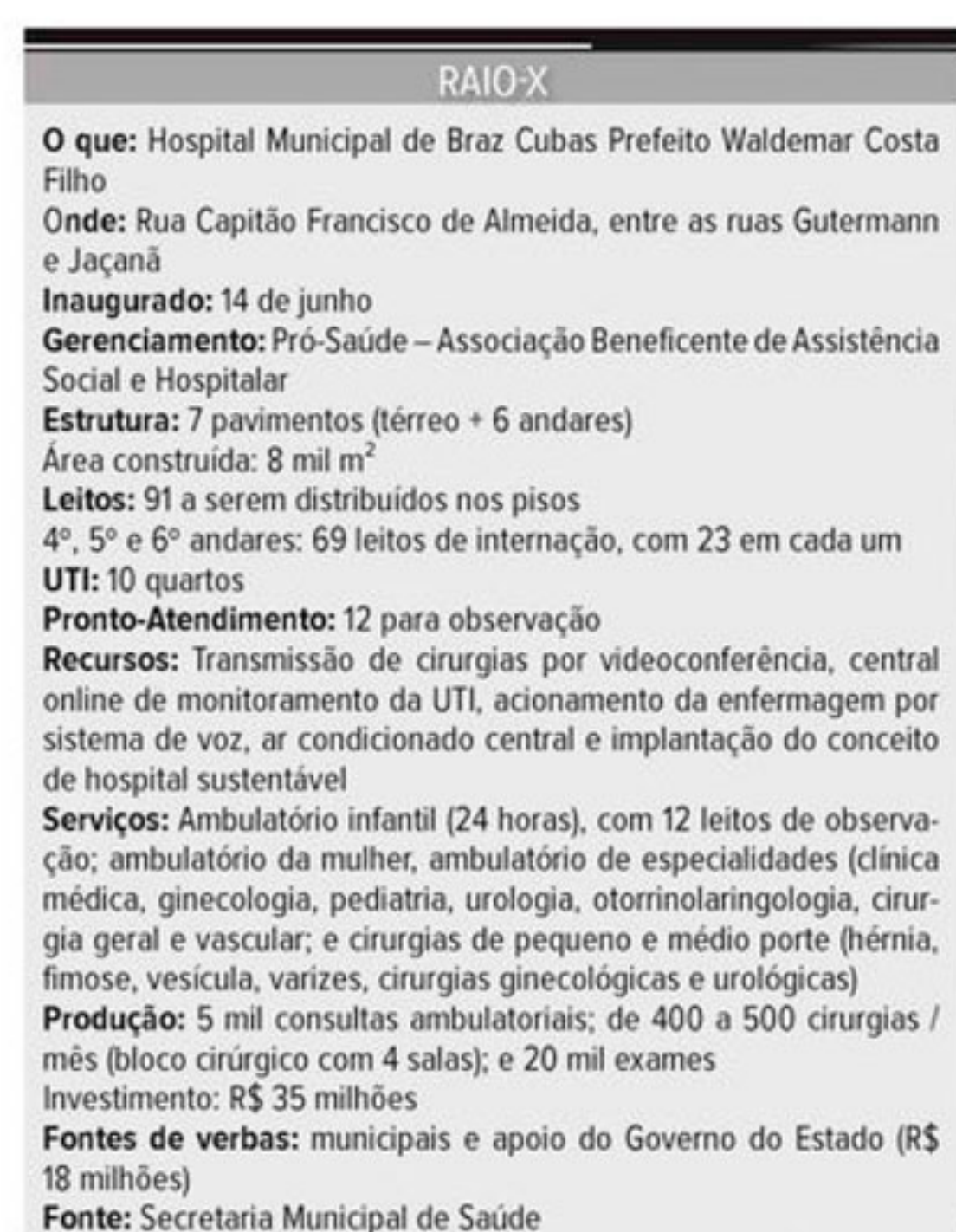
Na década de 50, o monte onde foi construído o Hospital Municipal de Braz Cubas Waldemar Costa Filho, era conhecido por "Morro dos Ventos Vivantes" – no local, nos dias de ventania, os frondosos eucaliptos pareciam fazer parte de uma orquestra de lamentos. Essas são lembranças de moradores antigos que esperam o próximo dia 1º de julho, quando a unidade entregue ontem abrirá as portas para a população. Após as várias visitas feitas ao prédio de sete andares, ele passará por um processo de higienização para iniciar o atendimento dos ambulatórios infantil, de especialidades gerais e da mulher, e o centro cirúrgico.

Para o prefeito Marco Bertaiolli, o hospital deverá promover uma revolução na saúde pública mogiana, porque dará respaldo a uma demanda desassistida pelo Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo e Santa Casa de Misericórdia.

Durante a inauguração, autoridades e convidados repetiram o mantra ouvido durante a semana pelos moradores do entorno: o hospital realiza um sonho, acalentado há décadas pelos moradores de Braz Cubas.

"O prefeito, os vereadores e as lideranças estão de parabéns porque eu, mais do que ninguém, sei o quanto é difícil um município ter um hospital com a força da própria população. Quando se fala em hospital, normalmente, as verbas são intermináveis. Construir um hospital é a parte mais fácil, o duro é você manter e com qualidade. O grande parceiro de Mogi, o governador [Geraldo Alckmin (PSDB)] nunca se esqueceu de Mogi", frisa o deputado federal e ex-prefeito Junji Abe (PSD).

O deputado estadual André do Prado (PR) diz se tratar de um momento histórico para a Cidade e sua população, que vai passar a contar com uma unidade de saúde moderna e muito bem equipada, com uma estru-



RAIO-X
O que: Hospital Municipal de Braz Cubas Prefeito Waldemar Costa Filho
Onde: Rua Capitão Francisco de Almeida, entre as ruas Gutermann e Joçaná
Inaugurado: 14 de junho
Gerenciamento: Pró-Saúde – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Estrutura: 7 pavimentos (térreo + 6 andares)
Área construída: 8 mil m²
Leitos: 91 a serem distribuídos nos pisos 4º, 5º e 6º andares: 69 leitos de internação, com 23 em cada um
UTI: 10 quartos
Pronto-Atendimento: 12 para observação
Recursos: Transmissão de cirurgias por videoconferência, central online de monitoramento da UTI, acionamento da enfermagem por sistema de voz, ar condicionado central e implantação do conceito de hospital sustentável

Serviços: Ambulatório infantil (24 horas), com 12 leitos de observação; ambulatório da mulher, ambulatório de especialidades (clínica médica, ginecologia, pediatria, urologia, otorrinolaringologia, cirurgia geral e vascular, e cirurgias de pequeno e médio porte (hérnia, fimos, vesícula, varizes, cirurgias ginecológicas e urológicas)
Produção: 5 mil consultas ambulatoriais; de 400 a 500 cirurgias / mês (bloco cirúrgico com 4 salas); e 20 mil exames
Investimento: R\$ 35 milhões
Fontes de verbas: municipais e apoio do Governo do Estado (R\$ 18 milhões)
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

tura para atender a população. "A nossa Região necessita de mais equipamentos de saúde, e esse hospital vem acrescentar. Hoje, a saúde é o maior problema para qualquer cidade, por isso cada vez mais há de se fazer investimentos e nós [políticos] temos de nos mobilizar para chamar a atenção do Governo Federal, que deve olhar com mais carinho para essa questão vivida por muitos municípios, cuja sobrecarga é alta, e que está sendo arcada por eles, com média e alta complexidade, sendo que a sua obrigação é com a saúde básica. E isso onera muito o orçamento dos municípios, que têm obrigação constitucional de gastar 15% da sua verba e, em média, estão gastando 30%, e isso afeta o investimento e diminui o poder de investimento em outras áreas importantes para dar qualidade de vida, como cultural, esportiva e social".

O deputado estadual Luiz Carlos Gondim (Solidariedade), por sua vez, destacou que um sonho se realiza para ele, que, como político e médico, só tem a agradecer: "Quem mais



CAPACIDADE Hospital Municipal terá 91 leitos hospitalares e dez vagas na Unidade de Terapia Intensiva

estará servida é a população de Braz Cubas e Jundiapéba, que não terá mais de ir até o centro. Nós sonhávamos com isso, fazíamos campanha pensando nisso e hoje a gente vê essa beleza de hospital, que já chega com funções definidas, isso é muito

importante". O advogado Joaquim Paixão salientou que o hospital é fruto da conjugação de esforços, do Governo Federal, para liberação do terreno de 12 mil metros quadrados; do Palácio dos Bandeirantes para liberar as verbas

necessárias, e da obstinação do prefeito Bertaiolli para erguê-lo a qualquer custo. "Esse hospital, representa para nós 'bras-cubenses', um farol a iluminar o caminho para os enfermos e doentes", lembra emocionado Paixão.

Lideranças destacam conquista Eles pediam serviço há décadas



PASSADO Valdir Ferreira diz que, durante anos, hospital foi sonho



ESPERA Marcelo da Silva cobra, agora, funcionamento do serviço

tecios que lutaram para ter um hospital municipal. Mas faz três anos que ele decidiu mesmo que iria dar esse presente a Cidade, arregaçou as mangas e com o apoio de todos entregou essa obra

maravilhosa", comenta Anderê. "Eu não vou dizer que foi fulano que prometeu e não cumpriu. Todos que passaram não tiveram a oportunidade de fazê-lo. Então, a glória, o mérito e toda a honra são do prefeito e de sua equipe", reconhece Anderê. De acordo com o advogado, o endereço não vai receber apenas mogianos, vão vir, sim, pessoas de toda a Região. "Eu desejo que ele seja bem utilizado e que se conserve em ordem", sintetiza.

O advogado aposentado Valdir Rodrigues Ferreira, de 75 e 68 anos morando no Bairro, teve por 40 anos um escritório de advocacia no local e acompanhou todo o desenvolvimento pelo qual passou e ainda passa o Distrito. "Quando eu cheguei em Mogi, em 1946, o único hospital da Cidade era a Santa Casa de Misericórdia, que, na verdade, era um barracão. Como é que eu ia sonhar, naquela época, com um hospital para Braz Cubas? Jamais", analisa Ferreira, que veio de Pirapora, no Norte de Minas Gerais.

O presidente da Associação de Moradores do Jardim Aeroporto II, Marcelo Gomes da Silva, de 52 anos, enfatiza que agora a população que reside nas proximidades será melhor assistida em questão de saúde. "Esse acesso vai ser mais fácil. Eu mesmo já vi duas crianças nascerem dentro dos carros porque o socorro demorou a chegar ou sequer veio, mas isso já faz tempo. A questão, no entanto, agora é outra: saber se esse hospital vai mesmo funcionar", desafia Silva.

Quem mora nas proximidades do Hospital Municipal de Braz Cubas Prefeito Waldemar Costa Filho, instalado na Rua Gutermann, 577, custa a acreditar que após muitos anos de espera, o distrito ganhará um serviço hospitalar. Para os moradores, a unidade de saúde deverá contribuir para valorizar ainda mais o bairro, que apresenta outros importantes vetores de desenvolvimento nas últimas décadas.

A dona de casa Cristina Jurema Gonçalves Tamagawa, de 27 anos, nasceu e cresceu no Distrito e atualmente mora no Jardim Ivete. Apesar disso, ela conta que não sai do Bairro, onde a mãe dela, Maria Inês, onde mora. "Eu cresci ouvindo falar nesse hospital, que é um benefício para a população em geral. Sem falar que vai ser ótimo, pois vai ajudar a desafogar os demais hospitais que há na Cidade, como o Luzia de Pinho Melo e a Santa Casa. É um sonho que se realiza", comenta Cristina, que saía da Unidade Básica de Saúde (UBC) do Bairro, na Rua Padre Álvaro Quinones Zuniga, com o seu filho, Felipe, de 10 meses. Ele tinha acabado de tomar a segunda dose da vacina contra a gripe.

O aposentado José Gomes de Lima, de 78, diz que há mais de 30 anos ouve falar na construção de um hospital municipal no Bairro e que ele acreditava que não ia passar de um projeto. A rua onde ele sempre morou, a Avenida Ulisses Borges de Siqueira, comenta, era de terra quando chegou à Cidade, há 60



FUTURO Cristina diz que local irá desafogar Luzia e Santa Casa



ANTIGO Lima: "O que cobramos os políticos não está escrito"

anos, vindo de Pernambuco, no Recife: "Ali [diz apontando para o posto de saúde], era um plantio de uva. Nossa, o que nós cobramos os políticos em relação ao hospital não está escrito,

Serviço tem três principais acessos

O Hospital Municipal de Braz Cubas Prefeito Waldemar Costa Filho faz parte do Sistema Integrado de Saúde (SIS), e será credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Instalado na Rua Gutermann, 577, a unidade, com 8,5 mil m² de área construída, possui sete andares e três portais de entrada. Na primeira, funciona o Ambulatório de Pediatria, onde vai ser oferecido atendimento a crianças e adolescentes, de zero a 14 anos. Com capacidade de realizar até três mil consultas e dois mil exames por mês. Ainda por esse acesso, se chegam ao 1º andar, onde está localizado o Ambulatório de Especialidades e da Mulher, que vai direcionar, de início, o atendimento às demandas, que hoje são as cirurgias ginecológicas. Por meio de agendamento, o setor tem capacidade para cinco mil consultas e 20 mil exames (análises clínicas e de imagem), além de três mil consultas de ginecologia e 400 exames de tomografia.

A entrada ao segundo andar, onde está o Centro Cirúrgico e a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é feita pela lateral do hospital, na Rua Francisco Afonso de Melo. Nesse espaço, serão realizados os procedimentos de média complexidade. Ele conta com quatro salas cirúrgicas, de 90 m², onde poderão ser feitas até quatro cirurgias de uma só vez, além dos leitos de recuperação anestésica. A capacidade é de 300 cirurgias por mês.

O terceiro andar conta com um amplo Solarium, que são as asas do hospital, como mencionou o prefeito Marco Bertaiolli (PSD). É esse espaço que separa o térreo, primeiro e segundo andares. No 4º, 5º e 6º andares estão localizados os quartos de internação, que receberam as cores verde (clínica geral e masculino), rosa (ala feminina) e amarelo (pediatria), respectivamente. Cada um possui 23 leitos. (MS)